



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## ESTIMATIVA DA SÍNTESE DE PROTEÍNA MICROBIANA DE CAPRINOS E OVINOS ALIMENTADOS COM SILAGENS CONTENDO MUCILAGEM RESULTANTE DO DESFIBRAMENTO DO SISAL

Caio Cesar Carneiro dos Santos<sup>1</sup>, João Paulo Ismério dos Santos Monnerat<sup>1</sup>, Adriana Guin<sup>1</sup>, Joao Vitor Fernandes Clemente<sup>1</sup>, Jose Francisco da Silva Neto<sup>1</sup>,  
E-mail: caio.csantos.94@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco

A mucilagem do sisal vem sendo descrita por diversos autores como um recurso alimentar valioso. Nesse contexto, buscou-se avaliar a estimativa da síntese de proteína microbiana de caprinos e ovinos alimentados com silagem contendo mucilagem resultante do desfibramento do sisal. Foram utilizados quatro caprinos e quatro ovinos, dotados de fístula permanente no rúmen, que permaneceram alojados em baias individuais. Os tratamentos experimentais foram baseados no uso de diferentes volumosos: Silagem de mucilagem sem aditivos (SMUC); Silagem de mucilagem aditivada com farelo de milho (SMUCMI); Silagem de mucilagem aditivada com farelo de trigo (SMUCTRI) e Feno de tifton (Controle). Não foi observado diferença estatística ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos para as variáveis PB mic/ kg NDT, Pexc/dia, Pabs/dia, e N/dia, porem foi observado diferença estatística entre as espécies (os quadrados) para as variáveis PB mic/ kg NDT, Pexc/dia, Pabs/dia e N/dia. As dietas a base de silagens contendo mucilagem resultante do desfibramento do sisal aditivadas ou não, não influenciam na síntese de proteína microbiana, bem como sua eficiência.

**Palavras-chave:** Resíduo, Proteína, Silagem.

**Área do Conhecimento:** Produção/Nutrição animal.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E